

O MÓDULO ACOLHIMENTO: uma proposta de inserção docente na AMAN

Angel Leckar Oliveira

Mestre em Educação pela Universidade de Taubaté (2019). Atualmente é Coordenador Pedagógico na AMAN.

RESUMO:

Este trabalho busca apresentar o Módulo Acolhimento, um projeto de inserção dos novos docentes da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) que, em função de suas origens formativas e geográficas, ao se apresentarem na instituição, acompanhados ou não de seus familiares, apresentam-se em meio às novas demandas advindas da função, associadas ao fato de terem que se ambientar às características peculiares de uma Academia Militar. Nesse sentido, descreve-se o processo de acolhimento dos novos docentes na instituição: apresentarem-se os referenciais teóricos que serviram de subsídio para a seleção das metodologias empregadas na realização do Módulo Acolhimento; e, após uma análise qualitativa, apresentam-se as contribuições e limitações na formação e inserção dos novos docentes. Conclui-se que o Módulo Acolhimento contribuiu para o processo de inserção e formação continuada dos docentes na AMAN, valendo-se das próprias propostas tecnológicas e metodologias de ensino fomentadas pela equipe pedagógica da instituição.

Palavras-Chave: Formação docente. Tecnologia educacional. Apoio pedagógico. AMAN. Inserção profissional.

ABSTRACT:

This paper aims to present the Reception Module, a project of insertion of new teachers of the Military Academy of Agulhas Negras (AMAN) who, due to their formative and geographical origins, when they present themselves at the institution, whether or not accompanied by their family members, see themselves amid the new demands arising from the function, associated with the fact that they have to adjust to the peculiar characteristics of a Military Academy. In this sense, the process of welcoming new teachers to the institution is described; We present the theoretical references that served as a subsidy for the selection of the methodologies employed in the realization of the Reception Module; and, after a qualitative analysis, the contributions and limitations in the formation and insertion of new teachers are presented. It is concluded that the Reception Module contributed to the process of insertion and continuing education of teachers in AMAN, making use of the technological proposals and teaching methodologies promoted by the pedagogical team of the institution.

Keywords: Teacher training; Educational technology. Pedagogical support. AMAN. Professional insertion.

1 INTRODUÇÃO

A formação continuada é uma demanda presente no contexto educacional, conforme nos aponta Gatti et al. (2011). Para as Instituições de Ensino Superior (IES) que apresentam uma grande rotatividade no seu quadro docente, assim como ocorre com Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), torna-se necessária a implementação de medidas no sentido de amenizar o impacto causado por tal descontinuidade. Foi nesse sentido que o “Módulo Acolhimento” foi pensado.

Trata-se de um projeto pedagógico que se destina a ambientar os novos docentes a serem integrados à Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), proporcionando-lhes um aprimoramento inicial acerca das práticas pedagógicas e de outras particularidades do ensino na AMAN, uma instituição de ensino superior que tem como principal missão formar e graduar o oficial de carreira da linha do ensino militar bélica do

Exército Brasileiro.

A partir de 2012, o ensino na AMAN sofreu alterações curriculares, passando de um ensino orientado por Objetivos de Aprendizagem, para o ensino orientado por Competências. Essa mudança visa proporcionar a formação integral dos seus cerca de 1600 jovens futuros comandantes que, depois de formados, integrarão as fileiras do Exército nas diferentes localidades desse país e até mesmo no exterior.

O currículo programático da AMAN é constituído por disciplinas de cunho Científico Militar e Científico Universitário. A administração do ensino na AMAN é realizada pelo Diretor de Ensino (Comandante da AMAN), o qual dispõe de um corpo docente distribuído em dois grandes setores: Divisão de Ensino (DE), que é composta pelos chamados “professores” e que lecionam disciplinas de caráter universitário, de conhecimento comum a todas as especializações; e o Corpo de Cadetes (CC), constituído, na sua essência, por militares denominados “instrutores”, os quais tratarão das disciplinas de cunho Científico Militar.

O Regulamento do Exército “R-50” estabelece que, normalmente, o militar ficará sujeito a movimentação após completar dois anos de permanência em determinada localidade (BRASIL, 2010), fato que proporciona uma grande rotatividade de pessoal, tanto na DE quanto no CC, implicando em algumas consequências para a consecução do processo ensino-aprendizagem. Este trabalho não pretende abordar sobre tais consequências, mas irá se valer desse fato para fundamentar a origem do Módulo Acolhimento.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da AMAN prevê que seu currículo “tem a finalidade de orientar a formação de recursos humanos capazes de atender às demandas da Era do Conhecimento. Mobiliza, para tanto, conhecimentos, habilidades e atitudes, simultaneamente, norteados pelos valores e tradições castrenses” (AMAN, 2016b, p. 3). A literatura nos mostra, e isso também foi fruto de percepção ao longo das capacitações internas feitas junto ao corpo docente da AMAN, que o profissional em fase inicial de inserção na atividade docente traz consigo algumas “perturbações” e questionamentos que interferem na sua ação pedagógica.

Farber (1991, apud DAY, 2001, p. 86) nos diz que “as dificuldades inevitáveis do ensino interagem com assuntos pessoais e com a sua vulnerabilidade, bem como com a pressão social e outros valores [...]”. Isso nos chama a atenção para esse momento de expectativa e ansiedade pela nova função, mas também de possível frustração e desapontamento, por parte dos docentes iniciantes.

O Estágio de Atualização Pedagógica, de caráter preparatório e continuado, objetiva a uniformidade possível e o contínuo aprimoramento das práticas pedagógicas do corpo docente. Abrange desde o acolhimento do docente recém-integrado até ao acompanhamento ininterrupto de todos os docentes no transcorrer do ano letivo (AMAN, 2016a). Porém, percebeu-se que os docentes recém-chegados, muitos vindos de locais afastados, apresentaram baixa frequência e/ou baixo rendimento nas atividades propostas durante o ESTAP Inicial, em decorrência de vários fatores decorrentes da instalação na cidade e dos afazeres domésticos junto aos familiares.

Foi no sentido de proporcionar uma menor carga de conteúdos e assuntos que o Módulo Acolhimento foi pensado. Trata-se de uma política de inserção profissional dos novos docentes, feita através de espaços virtuais de aprendizagem (AVA) já existentes, nos quais o docente recém-nomeado, ainda na sua sede de origem, receba inicialmente as boas vindas pela sua nomeação e, a partir daí, conteúdos e assuntos sobre aspectos relevantes para o ensino na AMAN. Assim, ao se apresentar, já estará familiarizado com alguns conceitos e particularidades dos procedimentos pedagógicos praticados na Academia Militar das Agulhas Negras.

Tal como constata André (2012), a gestão de ensino da AMAN entende ser fundamental que esses apoios estejam disponíveis por intermédio de programas e projetos que favoreçam a inserção do professor, por se tratar de um momento de transição, “de integração na cultura docente, de inserção na cultura escolar, de aprendizagem dos códigos e das normas da profissão” (ANDRÉ, 2012, p. 5). Aproveitando-se das práticas (workshops, seminários e capacitações diversas) desenvolvidas ao longo do ano, junto ao corpo de docentes da AMAN, por intermédio da Subseção de Acompanhamento Pedagógico (SSAP), o Módulo Acolhimento pode ser estruturado com o emprego de alguns suportes metodológicos trabalhados durante

O MÓDULO ACOLHIMENTO: UMA PROPOSTA DE INSERÇÃO DOCENTE NA AMAN

as diversas capacitações previstas para o ESTAP Continuado.

O Módulo Acolhimento, portanto, é uma ferramenta destinada a capacitação dos novos docentes, proporcionando-lhes uma melhoria no processo de inserção profissional no meio acadêmico, dentro da nova sistemática de ensino orientado para as competências. Contribui, ainda, para o surgimento de um sentimento de valorização da atividade docente desempenhada na AMAN. Assim, pretende-se destacar os aspectos significativos que podem ter contribuído, ou não, na inserção e capacitação de docentes, propostos através do Módulo Acolhimento, baseando-se em estudos acadêmicos sobre políticas de valorização docente e sua inserção profissional.

Propõe-se, ainda, descrever o Módulo Acolhimento, sua concepção e possíveis contribuições para o processo de inserção, no contexto da nova sistemática de ensino, dos docentes recém-nomeados para a AMAN. Nesse sentido, descrever-se-á como se dá o processo de acolhimento dos novos docentes da AMAN; apresentar-se-á os referenciais teóricos, adotados pelos entes da educação na AMAN, que serviram de subsídio para a seleção das estratégias e metodologias empregadas no processo educativo do módulo acolhimento; e identificar-se-á a relevância do módulo acolhimento para inserção dos novos docentes.

O trabalho aqui exposto é fruto de impressões coletadas ao longo dos anos de 2016, quando foi planejado, e de dados coletados em 2017, após o primeiro ciclo de implementação e validação junto aos seus participantes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para feitura deste trabalho, buscou-se estabelecer um olhar, sobre as práticas formativas dos docentes da AMAN, tendo como referencial teórico as abordagens de: Bernadete A. Gatti, sobre propostas de políticas voltadas para a iniciação docente e a formação inicial; Carlos Marcelo, no contexto do desenvolvimento profissional docente; Christopher Day, na dinâmica do desenvolvimento profissional docente; Marli André, com as abordagens sobre políticas e programas voltados para iniciação docente; Maurice Tardif, na ótica dos saberes docentes; Michael Huberman, ao caracterizar o ciclo de vida profissional do docente; dentre outros autores relevantes para o assunto.

Fez-se necessário, ainda, uma abordagem sob a ótica na qual se baseia o referencial adotado para as práticas propostas no Módulo Acolhimento, bem como as normas e diretrizes de ensino do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX) e da Diretoria de Ensino Superior Militar do Exército (DE-SMIL). Assim sendo, buscou-se verificar quais teorias foram aplicadas ao Módulo Acolhimento, na sua concepção e execução, e se tal prática corroborou na inserção dos docentes recém-nomeados para a AMAN.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Entende-se que a metodologia aqui adotada deve possibilitar a aplicação de procedimentos e técnicas a serem observadas na construção do conhecimento, de forma a permitir sua comprovação e utilidade (PRODANOV, C. C.; FREITAS, 2013). Partiu-se de uma revisão da literatura com ênfase nos autores apontados na seção 2 deste trabalho, sob a ótica da proposta de políticas e projetos de iniciação docente na atividade profissional. O estudo considerou, ainda, outros aspectos, julgados relevantes pelos autores, que pudessem contribuir para o entendimento dos fatores que influenciam no sentimento de acolhida e pertença por parte do docente em início de carreira, bem como nas suas motivações e frustrações.

Percebe-se que a formação docente resulta e é impactada por diversos fatores que, dependendo da forma como ocorrem, irão contribuir ou dificultar a inserção do profissional da educação. Com base em algumas dessas considerações, foi desenvolvido estudo acerca do Módulo Acolhimento, na tentativa de destacar sua importância e contribuições para o início da docência, no contexto da Academia Militar das Agulhas Negras.

Fez-se necessário realizar uma análise documental das normas e legislações que regulam as atividades docentes na AMAN, a fim de que se possa compreender o processo de capacitação pedagógica na

Academia. Destacam-se as Instruções Reguladoras para o Ensino Orientado por Competências; as Normas para Construção de Currículos; as Normas para Avaliação da Aprendizagem; as Diretrizes do Comandante da AMAN, ano de 2017; dentre outras documentações que norteiam as atividades de práticas pedagógicas e de capacitação docente.

O recorte deste trabalho retrata a proposta de capacitação de todo o universo de militares nomeados, em 2016, para o exercício da profissão na AMAN nos anos de 2017 e seguintes. Ao todo, foram 83 militares nomeados, dos quais 73 foram distribuídos no Corpo de Cadetes (CC) e 10 na Divisão de Ensino (DE).

Procedeu-se, dentre as análises documentais, uma abordagem com base em dados apresentados resultantes de pesquisa realizada pela Subseção de Validação Curricular (SSVC), setor responsável por produzir e gerenciar instrumentos de coleta de dados em apoio ao ensino e à pesquisa na AMAN. Tal instrumento permitiu uma melhor compreensão da efetividade alcançada, através da implementação do Módulo Acolhimento, no processo de inserção e formação continuada dos docentes da Academia Militar das Agulhas Negras.

4 A CAPACITAÇÃO DOCENTE E O MÓDULO ACOLHIMENTO

A transição do ensino por objetivos para o atual ensino orientado para o desenvolvimento de competências na AMAN, iniciada em 2013, fez com que a Escola de Formação de Oficiais Combatentes desse início a um ciclo de capacitação voltado para a adequação dos docentes dentro da nova concepção. Esta foi sendo gradativamente inserida até a sua total implementação em todos os anos de formação, fato que se efetivou em 2016, quando todos os anos passaram a ser regidos pela nova metodologia.

As atividades da capacitação docente são reguladas no Plano Geral de Ensino (PGE), documentação interna da AMAN constituída em dois volumes. O primeiro volume trata do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que traz a identidade institucional da Academia e que, além da missão, visão de futuro e dos valores institucionais, abordando os fundamentos do projeto pedagógico propriamente dito. “O PPI baliza a aplicação dos fundamentos inerentes ao processo ensino-aprendizagem pela busca da integração e da contextualização nas diversas atividades realizadas pelos instruendos, em sintonia com a ação de comando nos diversos níveis” (AMAN, 2016b, p. 2).

O PGE possui, em seus anexos, o Plano de Estágio de Atualização Pedagógica (Anexo “H” ao PGE), cuja finalidade é “regular a realização do Estágio de Atualização Pedagógica Nível II (ESTAP), a ser desenvolvido durante o ano letivo de 2017, cuja temática é: “**a estrutura do ensino na AMAN e o currículo por competências**” (AMAN, 2017, p. 1).

Cabe à Divisão de Ensino, através da sua Seção de Coordenação Pedagógica (SCP), o planejamento e normatização das atividades de ensino na AMAN. Para tanto, a SCP conta com as suas Subseções de Planejamento (SSPlj), de Acompanhamento Pedagógico (SSAP), de Avaliação da Aprendizagem (SSAA) e de Validação Curricular (SSVC).

4.1. A SUBSEÇÃO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO - SSAP

O Módulo Acolhimento foi pensado pelos integrantes da Subseção de Acompanhamento Pedagógico (SSAP) da AMAN, no ano de 2016, quando ocorreu a implementação do ensino orientado para as competências em todos os anos de ensino na Academia. Para entender sua dinâmica, faz-se necessário um breve relato das atribuições da SSAP e das atividades por ela desenvolvidas até então.

Uma das atribuições da SSAP é gerenciar o Projeto Metodologias Ativas de Aprendizagem, cuja entrega, conforme pode-se observar na figura 1, são docentes capacitados. Dentre as ações previstas para se alcançar essa proposta está a de Ministrar o Workshop de Práticas Pedagógicas com o intuito de “desenvolver competências nos docentes da AMAN, capacitando-os a compreender e aplicar ferramentas como a situação problema, o trabalho interdisciplinar, a contextualização, ferramentas do AVA associadas à aprendizagem etc.”.

Figura 1 - Plano de Ação – 5W2H

PLANO DE AÇÃO - 5W2H						
Projeto Metodologias Ativas de Aprendizagem. Entrega: docentes capacitados. Responsável: TC Amorim.						
O QUE (WHAT)	PARA QUE (WHY)	QUEM (WHO)	QUANDO (WHEN)	ONDE (WHERE)	COMO (HOW)	QUANTO CUSTA (HOW MUCH)
Necessidade de atuação (Ação)	Justificativa / benefícios	Responsável	Prioridade	Qual área	Atividades necessárias p/ implementar	Recursos financeiros necessários
Realizar o "Módulo Acolhimento de Capacitação".	Capacitar os instrutores e professores recém nomeados nos rudimentos da Pedagogia (andragogia), das premissas básicas do ensino por competências e do processo pedagógico da Academia.	Coordenador Pedagógico (dependência técnica da DTI)	NOV A-1 a JAN A.	AVA	- Mediante informação da Sec DE e S1 CC sobre a nomeação de docentes para a AMAN, realizar a respectiva matrícula. - Os docente recém nomeados receberão um email contendo as boas vindas, login e senha, por meio dos quais terá acesso ao AVA AMAN. Dentro desse ambiente, eles terão ingresso permitido somente ao "curso": Módulo Acolhimento de Capacitação. - Nesse módulo serão disponibilizados conteúdos e interações (avaliações, pesquisas etc) que permitirão o desenvolvimento de capacidades basilares pelos docentes nomeados, bem como viabilizar "feedback" entre as partes, num modelo EAD que garanta a chegada de um profissional ambientado ao processo pedagógico da Academia.	-

Fonte: SSAP/SCP/AMAN (2017)

Para tanto, a SSAP passou a adotar, em suas propostas de capacitação, as próprias ferramentas sugeridas aos docentes como sendo facilitadoras do processo ensino-aprendizagem, utilizando-se de práticas inovadoras com base teórica nos especialistas da educação, aliadas às novas tecnologias. As dinâmicas propostas buscam proporcionar o domínio e a aprendizagem de ferramentas pedagógicas de forma experienciada por parte dos docentes, abordando-se temas transversais que favoreçam a mobilização dos seus conhecimentos (prévios ou não).

Uma dessas ferramentas apresentadas, a “sala de aula invertida”, busca conciliar a apresentação de conteúdo de aprendizagem através de vídeo-aulas nas quais os discentes podem ter acesso às explicações e abordagens sobre o assunto tratado no vídeo, antes do momento de aula presencial. Essa técnica possibilita um melhor uso do tempo de aula para as práticas e interações sobre o assunto abordado. Assim, também foi concebido o módulo acolhimento, que será detalhado a seguir.

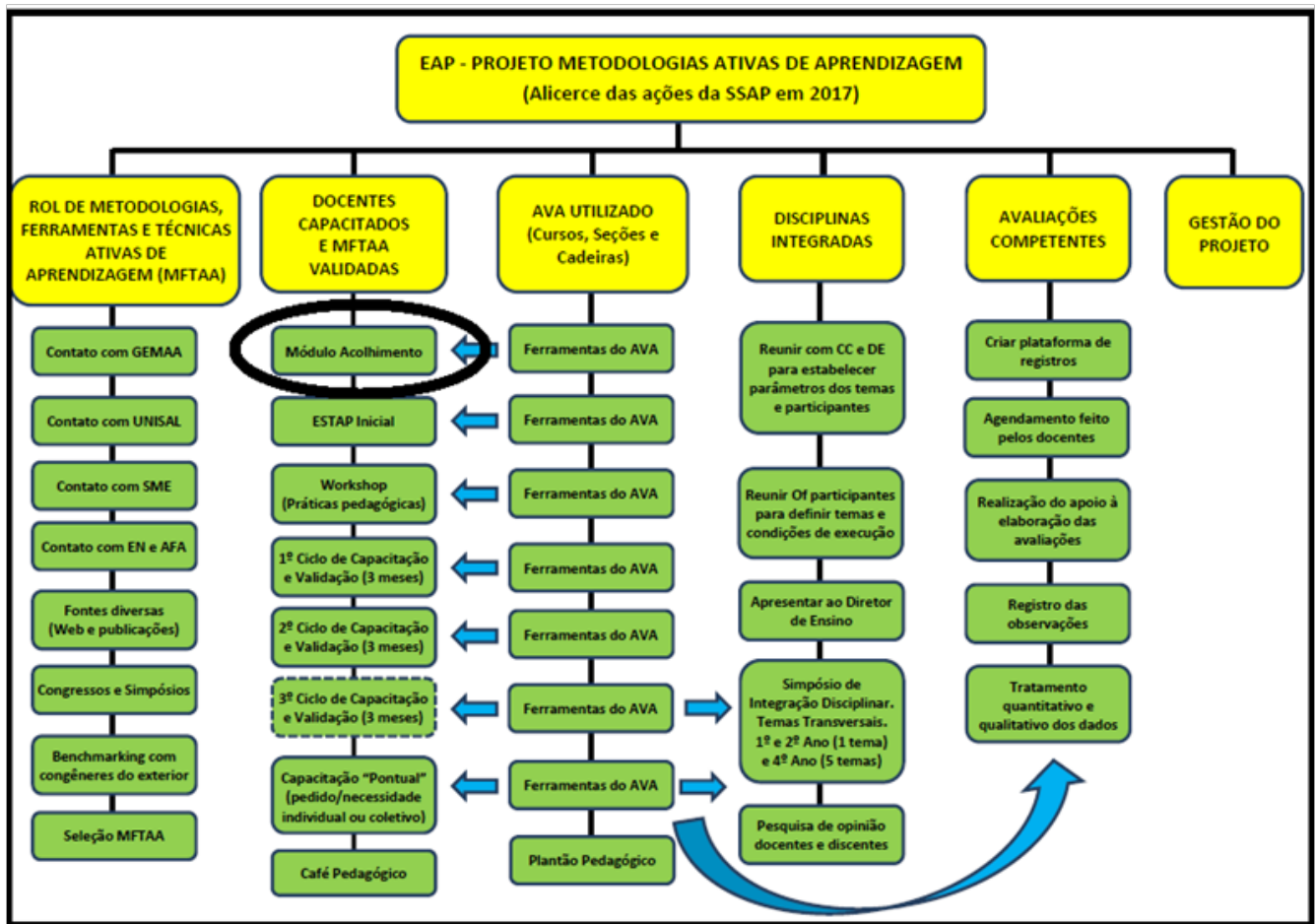
4.2. O MÓDULO ACOLHIMENTO

Já é uma praxe que os docentes recém-nomeados, tão logo se apresentem na AMAN, frequentem o ESTAP Inicial. Porém, percebeu-se que a atividade vinha sofrendo resistência por parte dos mesmos, acarretando faltas ou baixo rendimento por parte de alguns docentes, pelos motivos já apresentados na seção 1 deste trabalho. Esse fato fez a Seção de Coordenação Pedagógica repensar o formato até então apresentado. Diante da necessidade apresentada pelos docentes recém-nomeados de se instalarem na cidade, acompanharem o recebimento de seus mobiliários provenientes na mudança de domicílio (fato que ocorre em horários diversificados), realizarem a matrícula de seus dependentes nas escolas da região, dentre outras atribuições advindas com essa mudança associadas às novas funções. Então surgiu a ideia de realizar uma capacitação na modalidade do ensino a distância (EaD).

Como a SSAP é responsável por realizar a capacitação dos docentes utilizando-se de diversas

ferramentas e suportes constituídos do rol de Métodos, Ferramentas e Técnicas de Aprendizagem Ativa (MFTAA), apresentado em suas práticas pedagógicas, pensou-se em utilizar este recurso para iniciar a capacitação do novo docente, ainda em sua cidade sede origem, de forma a permitir-lhe uma capacitação gradativa e sequenciada até o momento da sua apresentação física na AMAN. A partir daí, os integrantes da Subseção de Acompanhamento Pedagógico (SSAP) tornaram-se os responsáveis por desenvolver e aplicar o Módulo Acolhimento. Este módulo, por sua vez, foi incorporado a um dos processos administrados pela SSAP, conforme pode se observar na Estrutura Analítica de Projeto (EAP):

Figura 2 - EAP – Projeto Metodologias Ativas de Aprendizagem.



Fonte: SSAP/SCP/AMAN (2017)

Percebe-se, através da EAP, que o Módulo Acolhimento é o primeiro estágio no processo de capacitação docente, o qual se apoia em um Rol de Metodologias, Ferramentas e Técnicas Ativas de Aprendizagem (MFTAA). Assim, para atingir uma melhor eficácia na capacitação, foi adotada uma estratégia, com ações inovadoras, no programa de capacitação da AMAN, no qual a SSAP passou a adotar as diferentes MFTAA em suas práticas pedagógicas.

Sendo objetivo da SSAP o fomento às boas práticas no meio docente, utilizando as diversas possibilidades tecnológicas, do uso de metodologias contemporâneas associadas às clássicas, e do auxílio das teorias do conhecimento, essa política de inovação no programa de capacitação da AMAN possibilitou que a SSAP tivesse a oportunidade de exemplificar uma prática pedagógica de ensino, por ela estimulada entre os docentes. Nesse sentido, demonstram-se as diversas possibilidades que as novas tecnologias e teorias do conhecimento oferecem, potencializando o processo de ensino-aprendizagem na AMAN, conforme será apresentado adiante neste trabalho.

○ MÓDULO ACOLHIMENTO: UMA PROPOSTA DE INSERÇÃO DOCENTE NA AMAN

Utilizam-se de ferramentas voltadas para produção e edição de vídeos, de apresentação de slides, captura de tela em Tablet, Smartphone, PC, Laptop, dentre outras que compõem o rol de MFTAA, é que o Módulo Acolhimento foi produzido.

4.3. CONSTITUIÇÃO

A execução do Módulo Acolhimento foi pensada em blocos semanais, considerando-se o início do período de nomeação (mês de outubro) até a data de apresentação na AMAN (mês de fevereiro), conforme a tabela abaixo:

Tabela 1 - Blocos Temáticos de assuntos abordados no Módulo Acolhimento.

Mês	Novembro																
Dia	14	15	16	17	18	FDS	21	22	23	24	25	FDS	28	29	30	1º	2
Bloco	Abertura					FDS	Competências					FDS	Aprendizagem I				
Mês	Dezembro																
Dia	5	6	7	8	9	FDS	12	13	14	15	16	FDS	19	20	21	22	23
Bloco	Aprendizagem II					FDS	Documentos de Currículo					FDS	PLADIS				
Mês	Janeiro																
Dia	2	3	4	5	6	FDS	9	10	11	12	13	FDS	16	17	18	19	20
Bloco	Desenvolvimento Atitudinal					FDS	Encerramento					FDS	Palavras do Cmt AMAN				

Fonte: SSAP/SCP/AMAN (2017).

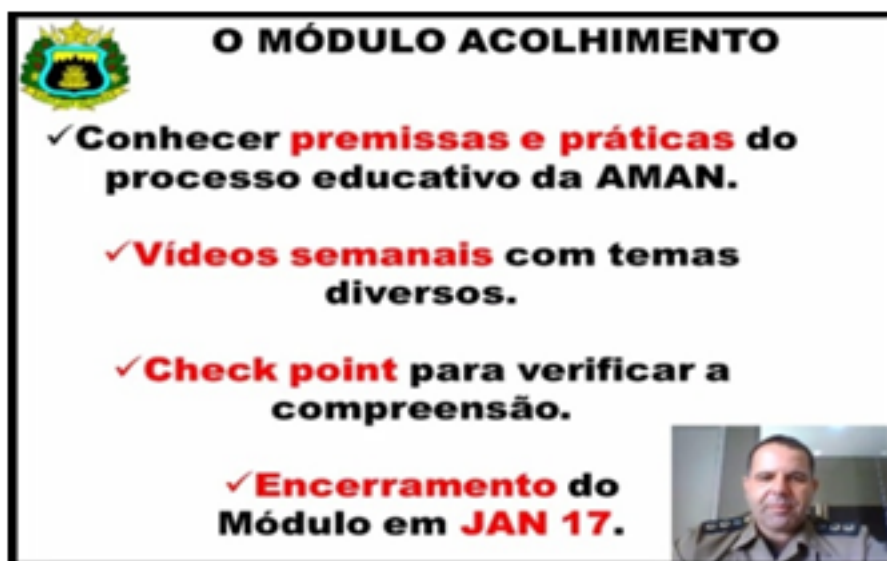
Conforme pode ser observado, cada bloco de assuntos foi distribuído em semanas, das quais detalharemos a seguir. Na semana de 14 a 18 de novembro de 2016, ocorreu o “Bloco de Abertura” que se constituía de um vídeo em que o comandante da AMAN e também Diretor de Ensino, o General de Brigada André Luis Novaes Miranda, atual Chefe da Diretoria de Ensino Superior Militar (DESMIL), apresentava suas palavras de boas-vindas aos novos docentes.

Neste vídeo o comandante se dirige aos novos docentes de forma atenciosa, enaltecendo a profissão docente e chamando a atenção para a importância do ensino e da educação na formação dos novos chefes militares. Destacam-se o comprometimento do corpo docente da AMAN e sua contribuição no propósito de bem formar os jovens oficiais do Exército Brasileiro.

Em sua fala, o General Novaes trata dos desafios que as novas gerações terão pela frente, em face da conjuntura mundial que exige militares com uma visão integral do mundo, na qual formação mais completa dos oficiais é exigida, se comparadas às necessidades à época da 2ª Guerra Mundial. A chamada “Guerra no Meio do Povo” e a crescente demanda pelo emprego do Exército em operações de não-guerra tornam imprescindível a chamada “formação para a vida”, sendo fundamental que cada agente do sistema de ensino da AMAN participe ativamente da concretização do Ensino por Competências, cooperando e incorporando as mudanças, ciente de que esta é a via de acesso por meio da qual o Exército vislumbra a melhoria na sua formação.

Pode-se perceber o aspecto receptivo nas palavras do Diretor de Ensino da AMAN, onde deixa clara a valorização e a importância dadas aos docentes, bem como o seu envolvimento nas questões referentes ao aspecto educacional, o que torna sua fala motivacional para o prosseguimento, por parte daqueles que o assistem, na realização do referido módulo.

Figura 3 - Slide de apresentação do Módulo Acolhimento pelo Chefe da SSAP



Fonte: SSAP/SCP/AMAN (2017)

Na sequência, ainda dentro deste bloco, apresenta-se um vídeo do Chefe da SSAP (figura 3) que diz respeito ao Módulo Acolhimento, sua finalidade e cronograma das atividades que serão desenvolvidas ao longo do processo de capacitação proposto. Nesse vídeo, os docentes têm uma visão geral da dinâmica e como se dará o módulo propriamente dito.

Na semana de 21 a 25 de novembro de 2016, são apresentados conteúdos e assuntos relativos ao ensino orientado para o desenvolvimento das competências.

Neste bloco, inicialmente, são apresentadas algumas definições e “premissas” que caracterizam essa corrente pedagógica, adotando-se os referenciais em Antoni Zabala e nas legislações que regulamentam o ensino na AMAN. De forma geral, o conceito de competência é apresentado como sendo a “capacidade de mobilizar, ao mesmo tempo e de maneira inter-relacionada, conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e experiências para decidir e atuar em situações diversas” (BRASIL, 2016, p. 8).

Também são feitas considerações sobre os tipos de conteúdos de aprendizagem (factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais); como estes são aprendidos de forma diferenciada, exigindo atividades e instrumentos específicos, tanto para aprendizagem quanto para avaliação, uma vez que não se pode avaliar um conteúdo factual da mesma forma que um conteúdo procedimental ou atitudinal. Discorre-se sobre as possibilidades de abordagem de tais conteúdos, segundo a sua tipologia.

Ainda são apresentados alguns princípios facilitadores para a aprendizagem tais como a aproximação entre a formação e o contexto real de emprego, que se caracteriza pelo desenvolvimento de tarefas que possuem utilidade e significado para o trabalho. Esse princípio também favorece a visualização da aplicabilidade futura do que está sendo estudado em que o discente percebe o sentido e a importância daquilo que é ensinado.

A contextualização também é outro assunto abordado, no qual o contexto é dito como o ambiente em que a situação se desenvolve. Uma situação contextualizada é dita como aquela em que o aluno é estimulado a articular vários conhecimentos e várias habilidades em um ambiente determinado, ou seja, as informações extraídas do contexto são necessárias para resolver a situação. No vídeo, orienta-se para que o contexto criado pelo docente deva trazer em si elementos necessários à resolução de uma situação-problema apresentada.

Destaca-se, ainda, o caráter subjetivo ligado à resolução do problema, uma vez que uma situação poderá constituir um problema complexo para determinada pessoa, enquanto que, para outra, tratar-se-á

O MÓDULO ACOLHIMENTO: UMA PROPOSTA DE INSERÇÃO DOCENTE NA AMAN

apenas da execução de um procedimento simples. Ou seja, a percepção do problema poderá ocorrer de forma diferenciada para cada indivíduo. Nas Semanas de 28 de novembro a 09 de dezembro de 2016, são apresentados conceitos relativos à aprendizagem. Trata-se de uma abordagem tomando-se por base as teorias da aprendizagem em Vigotsky, Piaget e Zabala.

São apresentados os conceitos de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP); interação social; mediação; e linguagem à luz de Vigotsky. Fomenta-se a utilização de questões desafiadoras e que provoquem desequilíbrio cognitivo, a luz de Zabala e Piaget, nas práticas pedagógicas adotadas na AMAN. Busca-se, assim, despertar, nos docentes, a consciência da importância da utilização desses princípios quando da sua prática pedagógica.

Prossegue-se na semana de 12 a 16 de dezembro de 2016 com assuntos relativos aos documentos de currículo. Nessa semana são apresentadas as documentações externas e internas que regulam as atividades na Academia, abordando suas particularidades.

Destacam-se as Normas para Construção Curricular (NCC) as quais tratam de assuntos referentes ao planejamento de ensino, considerando-se alguns documentos relevantes, tais como o Mapa Funcional e o Perfil Profissiográfico. São explorados os conceitos de Competência Principal (CP), Unidades de Competências (UC) e Elementos de Competências (EC) que servirão para orientar a confecção do Plano de Disciplinas (PLADIS), documento este, que será abordado posteriormente.

Também é feita uma abordagem sobre as Normas para Avaliação da Aprendizagem (NAA) a fim de ambientar os futuros docentes ao processo formativo da Academia Militar. A NAA trata dos diferentes processos de avaliação (Formativa, Diagnóstica e Somativa) apontando em suas diretrizes uma concepção de que a avaliação deverá ocorrer de modo holístico e integrador; selecionando os aspectos principais das aprendizagens; de forma contínua; incentivando os discentes a aperfeiçoar voluntariamente as aprendizagens; reportando ao discente à análise de seus resultados; considerando múltiplos pontos de vista, incluindo o do discente; de forma interdisciplinar e contextualizada; e favorecendo ao discente se autoavaliar e estabelecer desafios para si (BRASIL, 2016). Percebe-se, neste bloco, a tentativa de oferecer uma visão holística ao futuro docente, da complexidade do processo de ensino.

Prosseguindo na Semana de 18 a 22 de dezembro de 2016, após uma abordagem geral sobre os diferentes documentos de currículos, faz-se uma abordagem mais detalhada sobre o Plano de Disciplinas (PLADIS).

O PLADIS “é o documento que contém o planejamento do ensino no âmbito da disciplina” (BRASIL, 2014), que traz detalhadamente alguns aspectos operacionais, tais como: carga horária total da disciplina e sua distribuição nos encontros presenciais por conteúdo e assunto; elementos do Eixo Transversal que deverão ser desenvolvidos e avaliados ao longo da disciplina; Padrão de Desempenho a ser alcançado pelos discentes; as Avaliações Somativas previstas para a disciplina; orientações metodológicas para abordagem de assuntos; referências; dentre outros assuntos que servirão para que o docente possa planejar suas aulas.

Destaca-se uma abordagem sobre os Padrões de Desempenho (PD), que são referências estabelecidas para julgar os resultados de aprendizagem do discente. São relacionados à elaboração dos instrumentos e ferramentas de avaliação e ao processo de correção e atribuição de escores. Os PD constituem referencial que descrevem os aspectos principais dos resultados de aprendizagem, sendo considerados como evidências que demonstram o que os discentes aprenderam após determinada atividade de ensino.

Após essas explicações, é feita uma abordagem de como os Padrões de Desempenho devem ser construídos, respondendo-se as seguintes perguntas: o que fazer? Onde? Como? De acordo com o quê? Com que finalidade/Para quê? Nesse bloco semanal, espera-se instrumentalizar os novos docentes com as ferramentas do PLADIS, proporcionando-lhes melhores condições de se integrarem ao processo de ensino na AMAN.

Na semana de 02 a 06 de janeiro de 2017, o Módulo Acolhimento trata do desenvolvimento e da avaliação atitudinal, da qual todos os docentes participam.

Por entender que se trata de um assunto complexo e pelo fato dos docentes apresentarem características

bastante heterogêneas, é feita uma fundamentação com base no Perfil Profissiográfico do concluinte de curso da AMAN, o qual elenca diversas atitudes, capacidades morais e valores necessários aos futuros chefes militares. Prossegue-se discorrendo, com base nas Normas Internas para o Desenvolvimento e Avaliação dos Conteúdos Atitudinais (NDACA), onde é previsto que “o desenvolvimento dos conteúdos atitudinais exige interação entre discentes e docentes”, os quais devem “criar situações que permitam a prática das atitudes e valores que estão sendo desenvolvidos”, “servindo de exemplos aos seus discentes” (BRASIL, 2017, p. 7).

O vídeo, apresentado por um especialista (psicopedagogo) da Seção Psicopedagógica (Seç Pscpdg) da AMAN, destaca que os conteúdos atitudinais são mais bem aprendidos quando o docente apresenta uma postura aberta e favorável ao discente, de maneira a desenvolver relações de confiança mútua e reciprocidade. Variam em conformidade com os diversos tipos de especializações para as quais a AMAN forma, visando atender às demandas que o futuro chefe militar irá encontrar no exercício do cargo ou função, considerando-se as diferentes formas de emprego militar.

Destaca-se, ainda, que para o desenvolvimento dos conteúdos atitudinais deve-se articular o método de ensino, com os fatores encontrados no ambiente de aula; com as características pessoais do discente e com o programa do curso. Para tanto, o docente deve utilizar-se das ferramentas didáticas mais apropriadas, de maneira a propiciar o desenvolvimento das atitudes e valores estabelecidos na documentação curricular.

A conclusão postula que dizendo que o desenvolvimento sistemático dos conteúdos atitudinais exige um planejamento pedagógico que estabeleça atividades de ensino e avaliação. Estas devem ser consolidadas por intermédio das diversas técnicas de ensino e atividades realizadas pela Seção Psicopedagógica.

Neste bloco, pode-se perceber a preocupação em familiarizar o docente com as questões atitudinais tratadas em sala de aula na AMAN, as quais refletem diretamente na aprendizagem dos discentes. “Fatores intrínsecos, como o vínculo afetivo estabelecido com os alunos e a satisfação advinda dos resultados obtidos na aprendizagem dos estudantes, têm sido recorrentes nas pesquisas” apontadas por André (2015), sobre a satisfação profissional dos docentes.

4.4. PERSPECTIVAS APONTADAS NA PESQUISA DE VALIDAÇÃO

Analisando-se a pesquisa de validação feita através da Subseção de Validação Curricular (SSVA), na qual alguns participantes do Módulo Acolhimento registraram suas percepções acerca do respectivo Módulo, pode-se inferir algumas contribuições no processo de inserção profissional do docente na AMAN, bem como destacar algumas possibilidades de melhoria no referido processo.

Essa ferramenta de pesquisa constituiu-se de 14 questões fechadas distribuídas entre perguntas do tipo múltipla escolha e perguntas de escala de avaliação (tipo likert), sendo que algumas questões possibilitavam a inserção de comentários ou justificativa pela escolha.

As duas primeiras questões buscaram identificar o círculo hierárquico (6 oficiais superiores, 18 oficiais intermediários e 19 oficiais subalternos) e o setor de atuação (6 da Divisão de Ensino, 36 do Corpo de Cadetes e 1 do Corpo Administrativo). Em seguida questionava-se se foi recebido o e-mail inicial do Módulo Acolhimento, onde 33 responderam que receberam e 10 não receberam.

Ao serem questionados se tiveram acesso aos conteúdos disponibilizados semanalmente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da AMAN, 32 responderam que sim e 11 responderam não terem conseguido. Porém, o item previa para que, em caso negativo, indicasse o motivo de não terem conseguido, sendo registrados 13 comentários ao todo, número maior que o total de registros negativos.

Os próximos seis itens foram apresentados com base no enunciado de “considerando os conteúdos apresentados no Módulo Acolhimento, indique o grau de contribuição de cada um deles para a sua capacitação”, sendo oferecida uma escala de “0” até “5”, onde “0” corresponde a “não contribuiu” e “5” corresponde a “contribuiu muito”. Permitiu-se, ainda nesses itens, a opção de escolha “sem opinião”.

Em seguida, foram colocadas as seguintes questões: “Existe algum conteúdo que deveria ser acres-

O MÓDULO ACOLHIMENTO: UMA PROPOSTA DE INSERÇÃO DOCENTE NA AMAN

centado ao Módulo Acolhimento? Responda se quiser”; “O módulo Acolhimento serviu para que você se sentisse acolhido pela AMAN?”; “O módulo Acolhimento serviu para que você tomasse conhecimento de aspectos importantes do processo educativo conduzido pela AMAN na atualidade?”; e, finalmente, “Você deseja acrescentar alguma opinião ou sugestão sobre o módulo acolhimento? Responda se quiser”. Do total de 83 militares nomeados, 43 responderam à pesquisa de término de capacitação, sendo 36 do CC, 6 da DE e 1 designado para a Administração da AMAN.

Considerando-se o universo respondente, conclui-se que 74,42% conseguiram acessar o Módulo Acolhimento no AVA da AMAN, estando ainda em sua cidade sede de origem. Os 25,58% que não o fizeram alegaram motivos tais como “meu computador não lia os arquivos em PDF”; “O link disponibilizado não abriu”; “tive dificuldades técnicas no acesso, sanando a pane apenas ao me apresentar na Academia”; dentre outras justificativas envolvendo questões técnicas de configuração, recebimento de e-mail etc. No entanto, os comentários registrados quando no campo “caso negativo, indique o motivo”, respostas do tipo “minha movimentação ocorreu somente no final de 2016. Consegui acessar o Módulo de Acolhimento somente após minha apresentação na AMAN” ou “Como não recebi o e-mail [...], não tive conhecimento. Quando me apresentei, aproveitei a senha de um companheiro para o acesso ao módulo e assisti alguns vídeos antes das instruções, sem entretanto poder me aprofundar”.

Quanto aos itens que tiveram como premissa o enunciado de “considerando os conteúdos apresentados no Módulo Acolhimento, indique o grau de contribuição de cada um deles para a sua capacitação” obteve-se os seguintes resultados: no que diz respeito à Mensagem do Comandante, correspondente ao bloco de abertura (14 a 18 nov), 67,44% - marcaram a opção “5” (contribuiu muito); 23,26% - opção “4”; 2,33% - opção “1” e 6,98% - “sem opinião”. Sobre a “Apresentação do Módulo”, também nesse mesmo bloco semanal, os resultados apresentados foram de que para 58,14% - contribuiu muito (opção 5); 27,91 - opção “4”; 2,33% - opção “3”; 2,33% - opção “2”; e 9,30% - “sem opinião”. No bloco sobre o “Ensino por Competências” (21 a 25 nov), os resultados foram que para 48,84% contribuiu muito (opção 5); 30,23% - opção “4”; 9,30% - opção “3”; e 11,63% - “sem opinião”. Quanto ao bloco sobre “Aprendizagem” (28 nov a 2 dez e 5 a 9 dez), os dados obtidos foram que para 48,84% - contribuiu muito (opção 5); 37,21% - opção “4”; 2,33% - opção “3”; e 11,63% - “sem opinião”.

Sobre o “Processo educativo da AMAN” que referia-se aos blocos sobre “Documentos de Currículo” e “PLADIS” (12 a 23 dez), obteve-se as seguintes considerações: 48,84% - contribuiu muito (opção 5); 34,88% - opção “4”; 6,98% - opção “3”; e 9,30% - “sem opinião”. As percepções sobre os “Conteúdos atitudinais” (2 a 6 jan) foram que para 48,84% - contribuiu muito (opção 5); 32,56% - opção “4”; 9,30% - opção “3”; e 11,63% - “sem opinião”. Apenas 16,28% optaram por responder positivamente ao item que pergunta se “existe algum conteúdo que deveria ser acrescentado ao Módulo Acolhimento?”. Dentre as sugestões apresentadas, destaca-se “porcentagem de absorção do conhecimento para cada técnica de ensino”; “Processos de aprendizagem x conteúdos - quais os processos mais adequados para determinado conteúdo?”; “Sim. Seria interessante apresentar a NDACA com maior detalhamento”; “Poderia explorar mais as metodologias ativas de instrução (sala de aula invertida, etc)”; “Módulo de acolhimento voltado para a função a ser exercida pelo militar”.

Ao serem questionados se “O Módulo Acolhimento serviu para que você se sentisse acolhido pela AMAN?”, a pesquisa apontou que 39,53% marcaram - “concordo fortemente”, 48,84% - “concordo” e 11,63% - “sem opinião”.

Finalmente, ao perguntar se “você deseja acrescentar alguma opinião ou sugestão sobre o Módulo Acolhimento? Responda se quiser.”, 18,60% apresentaram sugestões e propostas tais como: “o módulo acolhimento ser realizado durante o trânsito dificulta bastante o acesso tendo em vista a falta estrutura de informática motivada pela mudança de residência”; “Maior divulgação para aqueles menos conectados às tecnologias disponíveis”; “Acho perfeito esse processo do militar receber o modo acolhimento no momento que for publicada a sua transferência. Caso isso não seja possível, é importante que o militar tenha essa informação assim que chegar a AMAN, por quem primeiro o receber, assim o ACOLHIMENTO não perde a sua função primordial”; “As informações introduzidas no Módulo Acolhimento são complementadas

pelas instruções do ESTAP”; “Ser disponibilizado todo o material e vídeo de uma só vez, para que o militar possa administrar seu próprio tempo e estudo”; “Apresentações rápidas de todas as Seç da AMAN”.

5 CONCLUSÕES

Ao longo deste artigo, foram apresentados diversos aspectos concernentes ao Módulo Acolhimento, um projeto de capacitação e inclusão dos docentes recém-nomeados para o exercício da função de educador na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), os quais formarão os futuros oficiais combatentes de carreira do Exército Brasileiro. O referido projeto alinha-se aos anseios apontados nos diversos estudos, referentes a políticas e propostas de formação docente, apresentados pelos diferentes autores aqui mencionados, onde pode-se compreender a dinâmica que envolve o processo de capacitação e inclusão profissional do docente na AMAN.

Pode-se perceber que o Módulo Acolhimento surgiu como uma resposta às inquietações apresentadas em anos anteriores, quando o docente recém-chegado, ainda em fase de instalação familiar e interação às novas atribuições, algumas inéditas, era onerado com uma carga intensa de conteúdos diversos e relevantes, durante a realização do Estágio de Atualização Pedagógica Inicial (ESTAP Inicial), de caráter obrigatório, mas que em função das diversas situações particulares já apresentadas ao longo deste trabalho, muitas das vezes exigia o seu afastamento físico ou até mesmo mental, estando apenas “de corpo presente” com os pensamentos focados nos seus problemas. Nesse sentido, tal como nos apresenta Gatti et al. (2011, p. 213) como sendo “essencial o delineamento de medidas – e preferencialmente de políticas – de apoio e acompanhamento aos professores no início da carreira”, é que a Subseção de Acompanhamento Pedagógico desenvolveu o Módulo Acolhimento.

Tomou-se por base as referências pedagógicas que norteiam a construção curricular do ensino orientado para o desenvolvimento de competências sob a ótica de Zabala e Arnau (2010), bem como os referenciais que fundamentam as práticas desenvolvidas e estimuladas no processo ensino-aprendizagem da Academia, os quais são tomados com base na teoria da aprendizagem integrada de Xavier Roegier (2006).

Dessa forma, percebe-se a preocupação em validar o discurso da equipe de capacitação pedagógica através da própria prática apresentada, pois utilizou-se do rol de Métodos, Ferramentas e Técnicas de Aprendizagem Ativa (MFTAA) por ela apresentada aos docentes nos diferentes ciclos de capacitação docente que ocorrem ao longo do ano. Percebe-se que a equipe de capacitação corresponde e está engajada em atender aos anseios docentes, antes e durante todo o processo de capacitação e inclusão. Reforçando nas palavras de Gatti et al. (2011, p. 201), é o “Elemento fundamental nos processos de formação continuada”.

Ao longo deste trabalho são apresentadas diversas evidências do entendimento que a AMAN, nas ações implementadas pela SSAP, tem sobre a necessidade apontada por Marcelo Garcia (2009) de que, assim como as demais profissões, na atual era do conhecimento é imprescindível que os professores se convençam da necessidade de ampliar, aprofundar, melhorar a sua competência profissional e pessoal. Fica evidente, ao se observar a pesquisa de validação, que a receptividade por parte dos docentes foi significativa, ultrapassando em muitos aspectos os 80% no somatório das respostas “contribuiu muito” e “contribuiu”. Percebe-se, pelo índice de resposta “sem opinião” que aproximou-se dos 10%, associadas às considerações feitas na questão sobre terem acessado ou não o Ambiente Virtual de Aprendizagem, que aspectos relativos à tecnologia impactam propostas pedagógicas como esta, em que o Módulo Acolhimento foi concebido.

Sugere-se que, para as próximas capacitações, seja apresentado um tutorial ou disponibilizado um suporte on-line que oriente os docentes com dificuldade no trato com os recursos tecnológicos exigidos. Pode-se concluir que o Módulo Acolhimento obteve o êxito esperado, influenciando positivamente na inserção dos docentes da Academia Militar das Agulhas Negras. Tal assertiva ganha fôlego após constatar-se que, para o ano de 2018, outros setores da AMAN terão que oferecer, a exemplo da SSAP, um canal de comunicação aos militares movimentados para AMAN (docentes ou não) a fim de melhor recepcioná-los,

O MÓDULO ACOLHIMENTO: UMA PROPOSTA DE INSERÇÃO DOCENTE NA AMAN

esclarecendo questões típicas dos diversos setores. Quanto aos aspectos que foram verificados ao longo da confecção deste artigo, fica evidente que este projeto segue na direção apropriada, ainda que certamente haja espaço para os aperfeiçoamentos já apontados.

Espera-se que, por intermédio deste e de outros trabalhos que proponham a capacitação docente, se possa contribuir para o aperfeiçoamento e a inserção profissional, tanto na Academia Militar das Agulhas Negras, quanto nas diversas instituições de ensino, utilizando-se das propostas tecnológicas e das diversas metodologias de ensino que têm se mostrado apropriadas na facilitação do processo ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

AMAN. Plano Geral de Ensino (PGE). Gráfica Acadêmica. Resende, RJ: 2016a.

_____. Plano Geral de Ensino Político (PGE). Gráfica Acadêmica. Resende, RJ: 2017.

_____. Projeto Político Pedagógico (PPP). Gráfica Acadêmica. Resende, RJ: 2016b.

ANDRÉ, M. Políticas de valorização do trabalho docente no Brasil : algumas questões. Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação v. 23, n. 86, p. 213–230, 2015. Disponível em: <<http://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/ensaio/article/view/242>>.

BRASIL. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército - DECEX. Normas para Avaliação da Aprendizagem (NAA). 3 ed. Rio de Janeiro, RJ: 2016.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército - DECEX. Normas para Construção de Currículo (NCC), 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: 2014.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército - DECEX. Normas para Desenvolvimento e Avaliação de Conteúdos Atitudinais (NDACA). 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: 2017.

_____. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Estado Maior do Exército. Movimentação de Oficiais e Praças do Exército (R-50). Brasília, DF: 2010.

DAY, C. Desenvolvimento profissional de professores. Tradução Maria Assunção Flores. Porto, Portugal: Porto Editora, 2001.

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. de S.; ANDRÉ, M. E. D. de A. Políticas docentes no Brasil: um estado da arte – Brasília: UNESCO, 2011. 300 p.

MARCELO GARCIA, C. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. Sísifo: revista de ciências da educação v. 8, p. 7–22, 2009. Disponível em: <<https://idus.us.es/xmlui/handle/11441/29247>>. Acesso em: 17 out. 2017.1646-4990.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2a edição ed. Novo Hamburgo: [s.n.], 2013. Disponível em: <[http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book Metodologia do Trabalho Cientifico.pdf](http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf)>. .9788577171583.

ANGEL LECKAR OLIVEIRA

ROEGIERS, X. Aprendizagem integrada: situações do cotidiano escolar. Tradução Jeni Wolff. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ZABALA, A.; ARNAU, L. Como Aprender e Ensinar Competências. Tradução Carlos Henrique Lucas Lima. Porto Alegre: Artmed, 2010.